



## **CAFÉ COM PAULO FREIRE DA REGIÃO DOS INCONFIDENTES**

### **MINAS GERAIS**

Regina Magna Bonifácio Araújo<sup>1</sup>

Fernanda Aparecida O. R. Silva<sup>2</sup>

Café com Paulo Freire Inconfidentes/MG

**RESUMO:** O texto narra a trajetória do Café com Paulo Freire dos Inconfidentes (UFOP Mariana/MG) compreendendo que a narrativa ultrapassa a descrição da realidade vivida por seus integrantes ao produzirem conhecimentos. Torna visível a experiência construída ao longo do ano de 2022, as leituras e reflexões, num processo autoavaliativo e formativo. Ao final, recupera o esperar da caminhada a seguir em mais um ano com Paulo Freire.

**Palavras-chave:** Esperança. Diálogo. Leituras Freirianas.

### **Introdução**

Narramos neste texto a trajetória do Café com Paulo Freire dos Inconfidentes, em Minas Gerais, compreendendo que este movimento não é mera descrição da realidade vivida por seus integrantes, mas é, especialmente, produtor de conhecimentos (CONNELLY & CLANDININ, 1995) acerca da forma como vivemos e experimentamos cada momento, cada encontro, cada partilha. Desejamos tornar visível, também para nós, a experiência construída ao longo do ano de 2022 num processo autoavaliativo e formativo, recuperando a memória para melhor traçar os caminhos a seguir, em mais um ano com Paulo Freire.

De acordo com Cunha (2010), quando alguém relata fatos e situações vividas, reconstrói sua trajetória e atribui novos significados ao caminho percorrido,

---

<sup>1</sup>Regina Magna Bonifácio de Araújo - Professora titular no Departamento de Educação da Universidade Federal de Ouro Preto. Professora e pesquisadora no Programa de Pós-graduação em Educação e no Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Universidade Federal de Ouro Preto. e-mail: regina.araujo@ufop.edu.br

<sup>2</sup> Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva - Professora titular no Departamento de Educação da Universidade Federal de Ouro Preto. Professora e pesquisadora no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Ouro Preto. e-mail: fernandasilva@ufop.edu.br



possibilitando novas bases de compreensão e a reconstrução de novos sentidos ao que foi vivenciado. É o que esperamos com a nossa escrita.

A proposta de criação do Café com Paulo Freire dos Inconfidentes nasceu da nossa participação em vários encontros, de diferentes Cafés ao longo do ano de 2021. Após contato com a curadora do Café com Paulo Freire Nacional, Professora Liana Borges, e de participarmos das Reuniões dos Curadorias Locais, em fevereiro e março de 2022, do II Encontro Aberto do Café com Paulo Freire de Garopaba, em abril do mesmo ano, e do 1º Encontro Internacional dos Cafés, também em abril, inauguramos, nesse mesmo mês, a nossa presença nesta rede que completará cinco anos de existência em agosto de 2023.

É importante destacar que, com a emergência dos encontros virtuais que se intensificaram ao longo dos anos de 2020/2021, período da pandemia da COVID-19, tivemos a oportunidade de participar desses encontros e eventos promovidos pelo Café Nacional, e tomar contato com a proposta, e conhecer a história de cada grupo e de como eles vêm se constituindo como Rede.

Ao olharmos para este movimento, que hoje alcança países como Suécia, Argentina, Equador, Grécia, como também a cidade de Londres, com o propósito de promover debates e ressignificação do legado de Paulo Freire a fim de imprimir e agregar novos sentidos aos conceitos freirianos como esperança, diálogo, conscientização, inédito viável, dentre outros, não poderíamos pensar em algo que não fosse também nos mobilizarmos para inserir nossa instituição e, com ela, nossos estudantes, docentes da Educação Básica e universitários, nesta caminhada.

Nesse contexto, no dia 05 de maio de 2022, às 19 horas, realizamos nosso primeiro encontro que teve como pauta a partilha de informações do que são os Cafés com Paulo Freire e a Rede Nacional e Internacional dos Cafés; a apresentação das metas do Café no âmbito nacional e a definição das nossas metas; da estrutura, da forma de organização e cronograma dos encontros e, por fim, um panorama geral das obras freirianas.

Neste primeiro encontro contamos com a presença de treza participantes entre estudantes, egressos/as da UFOP e docentes da educação básica. Ficou definido que



os encontros serão mensais, com duração de 1h30, pelo *Google Meet*, aplicativo de videochamada.

### **Contextualização (Gepejai/PPGE/UFOP/Mariana/Minas Gerais)**

O Café com Paulo Freire é uma atividade desenvolvida pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação de Jovens, Adultos e Idosos (GEPEJAI), que se insere na Linha 1 - Formação de Professores, Políticas Educacionais e História da Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE, da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP.

O campus em que se encontra o PPGE se localiza em Mariana, Minas Gerais, uma cidade de pequeno porte, cerca de 122 quilômetros da capital mineira e que traz uma rica história dos primórdios do Estado devido à sua proximidade com a cidade de Ouro Preto e por ter sido a primeira vila, cidade e capital de Minas Gerais. Sua fundação remonta ao século XVII e sua arquitetura carrega a história do nosso país. Foi nesse espaço que a UFOP escolheu criar o Instituto que abriga o Departamento de Educação e o PPGE e, conseqüentemente, que acolhe o nosso Café com Paulo Freire dos Inconfidentes, nome pensado em alusão ao movimento histórico que ocorreu nesta região.

O GEPEJAI existe desde 2015, realiza atividades de pesquisas, cria grupos de estudos e palestras sobre a Educação de Jovens, Adultos e Idosos, principalmente na Região dos Inconfidentes, que compreende os municípios de Ouro Preto, Mariana, Acaiaca, Diogo de Vasconcelos e Itabirito. Seu objetivo é promover a reflexão sobre diferentes abordagens teóricas e metodológicas entre estudantes, pesquisadores e comunidade acadêmica em geral, e sobre as questões políticas e pedagógicas de formação docente para EJA, em nível regional, nacional e internacional.

Esse grupo acolhe todos/as interessados na discussão da temática que envolve a modalidade EJA da educação básica. Em geral, aqueles/as que buscam nosso grupo são graduandos/as e pós-graduandos/as da UFOP e de outras universidades; docentes da EJA; alunos/as da EJA e militantes que atuam nos Fóruns de EJA do Estado.



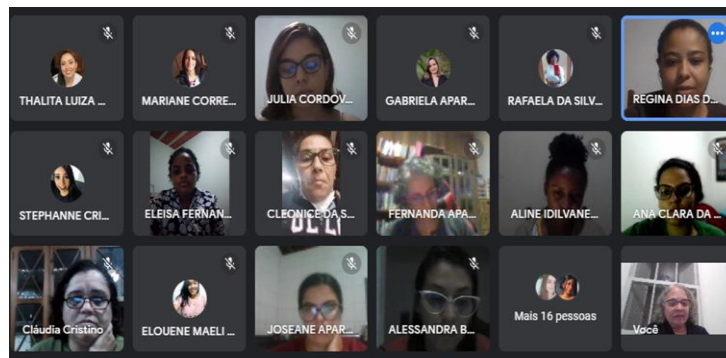
Dentre nossas atividades, temos hoje o Café com Paulo Freire, avançando nas leituras e nos debates da obra freiriana, firmando o nosso compromisso com o aprofundamento teórico e a vivência dos fundamentos do pensamento do mestre Freire. Nossa base é o diálogo ético e transparente, em que todos(as) são incluídos na construção permanente de um modo outro de fazer a educação, de lutar contra a discriminação e o preconceito, compartilhando os princípios freirianos de luta e resistência, de conscientização e amorosidade.

### **Nossas experiências no ano de 2022, quando tudo começou**

Os encontros iniciaram-se em maio de 2022 e se estenderam até o fim do ano. Definimos pela leitura de um livro por mês, considerando que as participantes relataram o pouco contato com o pensamento de Paulo Freire. Foram leituras comentadas com o propósito de ampliar o debate acerca do legado freiriano para a educação e conhecer a sua importância como um dos maiores intelectuais brasileiros a partir de seus conceitos.

Nossos propósitos, reafirmados a cada encontro, se constituíam em estudar e divulgar os escritos de Paulo Freire, bem como identificar as principais fontes que atravessam seu pensamento, além de ampliar a formação dos professores e, quem sabe de militantes sociais, que pudessem atuar no campo da educação, seja ela formal ou popular.

### **Confidências do Café com Paulo Freire dos Inconfidentes, 2022**



Fonte: Acervo do Café com Paulo Freire Inconfidentes/MG, em 2022.



De uma listagem, organizada em ordem cronológica das obras de Paulo Freire que foi compartilhada com os participantes do Café dos Inconfidentes, após amplo debate, decidimos iniciar pelo livro *Pedagogia do oprimido*, identificado por muitas<sup>3</sup> como uma “obra perfeita”. Nesse primeiro debate, ocorrido em junho, foram destacados os conceitos de diálogo e antidiálogo, de oprimido e opressor, de conscientização. Não conseguindo discutir a obra em um encontro, utilizamos o mês seguinte para a continuidade das nossas reflexões.

A segunda obra escolhida para o nosso estudo foi *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. A descoberta de um Freire menino, a construção de suas primeiras palavras, que foram antecedidas pela leitura de mundo, encantou a todas. Palavras-mundo que traduzem a necessidade de que a leitura da palavra fosse sempre atrelada ao conhecimento do mundo. Freire não deixa de neste livro fazer a crítica à forma como as escolas ensinam ainda hoje, ao fato de que elas exigem leituras descontextualizadas e fora da realidade do/a estudante. Seu foco principal foi mostrar que experiências outras podem evidenciar a importância do ato de ler e que a leitura do mundo antecede a leitura da palavra.

Motivadas pelo relato de Freire sobre o trabalho desenvolvido em São Tomé e Príncipe escolhemos o livro *A África ensinando a gente* como a próxima obra a ser lida pelo grupo, e que foi estudada e debatida. Esse livro, escrito em parceria com Sérgio Guimarães, embora esteja subdividido em conferências, entrevistas e conversas informais, se caracteriza como uma obra única que transmite uma mensagem comum aos países da África e a todos nós.

Por meio dessa leitura aprendemos o valor da pedagogia de Paulo Freire e sua amplitude em nível internacional, que nesse caso trata-se especificamente dos países africanos. Além do olhar mais geral para o trabalho de Freire em outros países, as participantes do Café dos Inconfidentes puderam reconhecer os valores culturais desses países que refletem em aprendizados ampliados por meio de uma cultura diversa e rica.

Para fechar o ano tivemos um *Café Longo*, com a participação do professor José Jackson Reis dos Santos, do Programa de Pós-graduação em Ensino da

---

<sup>3</sup> O grupo foi formado na sua integralidade por mulheres, professoras e estudantes.



Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Uesb, e do doutorado em Educação de Jovens e Adultos da Universidade Nacional de Chilecito (Argentina). Esse encontro foi realizado em parceria com o GEPEJAI. O professor Jackson compartilhou com nosso grupo sua pesquisa de pós-doutoramento em que investigou a presença de Paulo Freire na África, durante os anos de 1970. Essa participação enriqueceu nossas leituras anteriores nos aproximando um pouco mais da vida de Paulo Freire durante seu período de exílio e possibilitando conhecer mais do trabalho desenvolvido por ele em países da África.

Com essa reunião, encerramos nossas atividades no ano de 2022, na esperança freiriana de que o novo ano venha com mudanças significativas na educação e na vida do povo brasileiro, reafirmando nosso empenho e luta por mais equidade e respeito a todos e todas.

### **O que esperamos nesta nossa caminhada**

O esperar da caminhada em 2023 é reafirmada a partir do programa regular de leituras e reflexões das obras freirianas que esperamos possa ser fortalecido pelo conjunto de livros do projeto Andarilhagem para o Café. Entendemos que o acesso ao pensamento de Freire está ligado à disponibilidade do acervo de suas obras. Mesmo estando grande parte dela *on-line*, a leitura impressa acaba sendo diferenciada. Afinal, trata-se do manusear, do ir e vir em suas páginas e do olhar para o conjunto da obra. Ler, refletir, comentar é o tripé do Café que desejamos continuar no coletivo.

Reafirmamos, para este ano, o nosso compromisso com a Rede Internacional do Café com Paulo Freire e, igualmente, com o pensamento freiriano que nos aproxima daqueles/as que pensam nos “esfarrapados do mundo”, que pensam na vida e no planeta que a abriga e, principalmente, que acreditam na educação e na escola como renovadora da esperança.

*“uma das bonitezas de nossa maneira de estar no mundo e com o mundo, como seres históricos, é a capacidade de, intervindo no mundo, conhecer o mundo.” (FREIRE, 1996. p.31)*



*Pensar para transformar o mundo*

cafecompaulofreire@gmail.com

## **REFERÊNCIAS:**

CONNELLY, M.; CLANDINI, J. **Relatos de Experiências e Investigación Narrativa.** In LAROSSA, Jorge (org.) *Déjame que te cuente.* Barcelona: Editorial Laertes, 1995. p.11-59.

CUNHA, Maria Isabel da. **Narrativas e formação de professores: uma abordagem emancipatória.** In: SOUZA, Elizeu Clementino de; GALLEGOS, Rita de Cassia (org). **Espaços, tempos e gerações.** São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010, p. 199-213.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Editora Paz e Terra, 1996.